

Trata-se de uma revista integralmente bilingüe, onde as imagens e a qualidade das fotos, tão valorizadas e úteis nestes tempos de inspiração precoce, ajustam-se para apenas ilustrar e suportar um texto holandês ou inglês sempre empenhado na crítica de quaisquer assuntos referentes à arquitetura e à cidade, um texto que não poupa quem quer que seja quando há inconsistências ou contradições. Sem qualquer esnobismo acadêmico e sem abrir mão de um certo perfil jornalístico que conta dos bastidores e das circunstâncias, são passados a limpo conceitos, são discutidas sem favorecimento teorias de arquitetura em todos seus aspectos, através da exposição de autores internacionais manifestos e de eventos recentes.

Arquitetura (*architectuur*), artes visuais (*Belldende kunst*) e urbanismo (*stedebouw*) são, mais além do subtítulo da revista, o tripé de assuntos constantemente abordados por um roteiro editorial constante e bem estruturado, com boas e claras intenções.

Projetos e eventos de arte são publicados preferencialmente quando suas propostas interferiram diretamente sobre a paisagem, sobre as formas e sobre os usos urbanos. Desta maneira o dique holandês pode ser enfocado como um trabalho de arte. Discutem-se entre tantas coisas, as regras sociais, os limites entre público e privado, a compreensão dos espaços, enfim as modificações da

cidade por intermédio do trabalho de artistas plásticos cujas propostas se estendem pelas ruas da cidade e são potencialmente capazes de subverter e relativizar todas as convenções e todos os lugares comuns.

Do mesmo modo, outros meios afins ou sensíveis à arquitetura e ao urbanismo são explorados. Sem pudor analisam-se softwares educativos do tipo SimCity 2000, cenários virtuais executados através de estações gráficas para o novo cinema computarizado e até histórias em quadrinhos onde a ambientação cenográfica, além de contar com um importante conhecimento iconográfico da história do urbanismo, é desenhada com uma sensibilidade de dar inveja a arquitetos e urbanistas.

Sobre aquilo que se refere especificamente à cultura da arquitetura, subentende-se também uma estrutura básica, que favorece por exemplo a apresentação de projetos premiados nos concursos, entendidos como o lugar privilegiado para a discussão de idéias e tendências, ou como a prática que democratiza oportunidades e de quebra, eleva o nível das expectativas e dos resultados. Do ponto de vista da história já com um pouco menos de ênfase, velhas polêmicas recebem renovados olhares através de trabalhos de

análise, como é o caso do Edifício "The Economist" dos Smithsons (*Archis* 7/95) e como é o caso da Bauhaus e a construção de um mito e sobre o mito da construção (*Archis* 9/95).

Na seleção de obras executadas percebem-se preferências e provavelmente o compromisso a que obriga a contemporaneidade subjacente. Apresentam-se arquiteturas preferencialmente experimentais, jovens e provocativas, talvez uma aposta na sobrevivência de algum fragmento de vanguarda. Mesmo assim não poderia deixar de estar representada a instituição e seus pesos-pesados, desde que o caldo tenha substância: Richard Meyer com a Prefeitura de Haia (*Archis* 9/95) e Renzo Piano em Osaka com o Aeroporto Internacional Kansai (*Archis* 2/95) e finalmente há lugar para a beligerância ou para os mais novos e mais agressivos grupos, desde que mostrem talento: PAUHOF e MECANOO (*Archis* 7/95).

Até aqui a revista com seus fortes adjetivos e expressões impactantes caminha segura e anima um debate que tem estado gasto e pessimista. Porém nada se compara às entrevistas com arquitetos polêmicos que pensam nas bordas da teoria: Steven Holl (*Archis* 4/95), John Hejduk (*Archis* 8/95), Bernard Tchumi (*Archis* 6/95), são alguns destes arquitetos-teóricos que respondem perguntas bem formuladas e ciosas do que dizem e do que disseram em outras ocasiões. Perguntas que não poucas vezes colocam os interlocutores em dificuldades de argumento, expondo as possíveis fragilidades ou acertos de suas posições naquilo que tenham de mais importante enquanto conceito ou teoria de arquitetura.

Luis Espallargas Gimenez

Archis é uma publicação mensal do NAI – Netherlands Architecture Institute, em associação com C. Misset Publishers.
ISSN 0921-8041

Endereço da redação
Jongkindstraat 5
3015 CG Rotterdam Holanda

Endereço para assinaturas
Jacqueline Stoutjesdijk
Chefe do Departamento
de Subscrições
P.O. Box 4
7000 BA Doetinchem Holanda
fon 00 31 (0) 8340 49888
fax 00 31 (0) 8340 44862

Luis Espallargas Gimenez é arquiteto formado pela Fausp, professor do Departamento de Fundamentos Teóricos da Faupuccamp e membro do Conselho Editorial da revista *Óculum*. É responsável, dentre outras obras, pela "Base de lançamentos de Alcântara" no Maranhão. Do mesmo autor ver *Arquitetura pequena, Óculum* nº 3, mar 1993, pp 72-80



A VIDA FICOU ON-LINE. NÃO FIQUE PARA TRÁS.



Prepare-se para uma grande mudança na sua vida. Com o novo computador da Itautec, tudo o que você fizer vai ser on-line: trabalho on-line, diversão on-line, informação on-line e até consumo on-line.

O Infoway é o mais avançado computador da geração plug and play: monitor 15" com tela plana; placa modem e fax; TV estéreo; aparelho de som com CD player e FM, além de caixas acústicas de alta potência e microfones embutidos; supervideo-game além de 8 títulos em CD; software de acesso à Internet/BBS e outros serviços on-line; e Windows® 95 instalado.



E, graças à ergonomia, você ajusta perfeitamente

o monitor à sua altura e postura. Para você aproveitar todos esses plays, o Infoway tem o plug da mais avançada tecnologia: processador Pentium®, memória expansível, de 8MB a 128MB, barramento misto ISA/PCI e CD-ROM quad speed. É um computador para multinacional nenhuma botar defeito.

O Infoway oferece suporte e manutenção em mais de 750 localidades em todo o país. E você ainda conta com o tele suporte. É só telefonar que a Itautec resolve as suas dúvidas.

Se você quiser sentir a diferença entre ficar on-line e ficar para trás, procure o Infoway nas Lojas Itautec Shop, no seu revendedor ou pelo Televendas.

Infoway. Você vai ter orgulho de mostrar para os amigos.

As marcas aqui mencionadas são de propriedade das respectivas empresas.



Algumas características só existem em modelos específicos.

TELEVENDAS: 0800-121444

Conheça também os outros computadores da Itautec.





EDIFICAÇÕES RACIONALIZADAS

As edificações racionalizadas em madeira CANTEIRO são constituídas de módulos, de rápida execução e fácil remontagem. O sistema permite edificações de um ou dois andares utilizando mão-de-obra especializada. Com economia e versatilidade a CANTEIRO executa em todo o país os mais diversos projetos comerciais, comunitários ou industriais:



- Escritórios
- Galpões
- Refeitórios
- Escolas e Creches
- Canteiros de Obras
- Almoxarifados
- Sanitários e Vestiários
- Casas Populares



ESTRUTURAS PARA TELHADOS

Simplifica a execução de coberturas. Destina-se a todos os segmentos da construção. Aplica-se a galpões industriais e agrícolas, casas e conjuntos habitacionais.

As uniões estruturais são feitas com conectores de garra.

A tecnologia utilizada racionaliza e elimina a perda de material na obra.

A versatilidade do sistema permite a aquisição de "KIT" para montagem da cobertura com mão-de-obra própria.

●

Projetos criados
com Talento merecem
ser realizados com
Qualidade, Respeito,
Prazo e Preço.

ProColor



Sempre a melhor solução para evidenciar suas imagens.

Ampliações em Duratrans e Papel,

Gravação de Photo CD, Manipulação de Imagens,

Gravação de Filmes Negativos e Cromos.

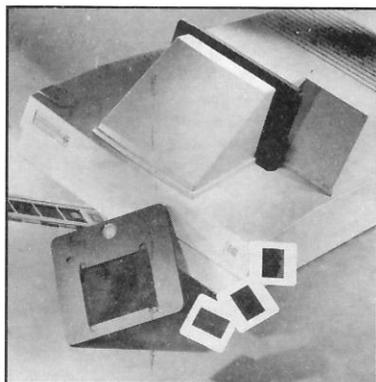


**pro
color**

Lab. Fotográfico e Digital

Rua Amaral Gurgel, 39/61 - SP/SP - CEP 01221-001
tel.220-7344 - fax.220-7360

Esta é a estação digital completa de alta resolução que você procurava.



Scanner Professional
Kodak RFS 3570 e RFS 2035

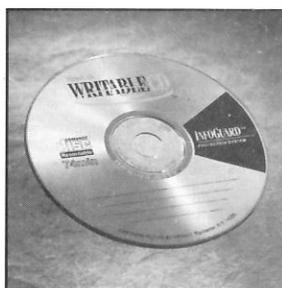
- Scanner de cromos e filmes até 70mm



Câmera Digital Kodak
DCS 420 e DCS 460

- Utiliza corpo da Nikon N90
- Armazena as imagens em cartão de memória PCMCIA

Estação de Tratamento de Imagem



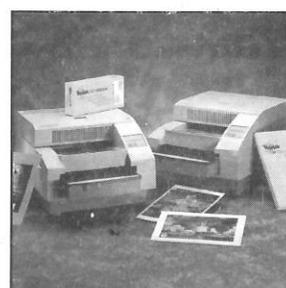
Kodak Writable CD

- Armazena até 682 Mb
- Compatível para gravador até 6x
- Sistema de Proteção Infoguard, com durabilidade de 100 anos ou mais



Gravador de CD Kodak
PCD 225

- Gravador/leitor de CD com sistema de auto-correção
- Grava dados, aplicativos multimídia, imagens e áudio



Impressora Digital
XLS 8600 PS e DCP 9000

- Dye sublimation
- Qualidade fotográfica
- Interface SCSI, Paralela, Apple Talk, Ethernet (opcional na XLS)
- PostScript

A DAIDIGITAL oferece equipamentos de qualidade, com perfeito dimensionamento para atender as suas necessidades.

Você pode capturar, armazenar, processar e imprimir imagens, fotos, projetos e documentações em alta resolução. Fazer back-up de todos seus arquivos, através da mídia mais barata do mercado: o CD.

Agora, você já pode montar sua estação digital com os equipamentos que a DAIDIGITAL comercializa.

Além da comercialização de equipamentos, oferecemos o serviço de gravação em CD, o CDService, e também contamos com uma equipe altamente capacitada para manutenção de hardware.

Venha conhecer nosso Showroom.

大
DAIDIGITAL
serviço • comércio • importação

Kodak *ds*
digital science

Kodak
Área de Imagem Digital



Jukebox ADL 150

- Gerenciador de 150 CD's
- 4 Leitores



Jukebox PIL 30

- Gerenciador de 100 CD's
- 1 Leitor